CONSÓRCIO

Na Al Opel suc

Os modelos principais do "Senator" e "Monza", apresentam nova imagem, com carroceria func mente melhorada, assim como re tada aerodinâmica. O aperfeiçoa de numerosos detalhes nas área equipamentos, conforto e segu levaram a uma otimização desta sé por exemplo, através do novo tipo tabilizador de pêndulo nos eixos teiros.

Ele melhora o comportame direção do "Senator" e do "Mon atina ainda mais claramente co pretensões de automobilistas anuncia a fábrica Opel na Rep Federal da Alemanha.



Como este "Fordinho" muito

Veteran sempre

Quem passava por acaso no Parq rigui durante o ano passado na realiza III Salão Brasileiro do Automóvel logo percebia o movimento intenso decos, motos antigas e carros das passadas. A circulação destes veículo gos pelas áreas adjacentes ao Parque tinha um destino pré-determinado: tro de Exposições daquele lograd abrigou a maior concentração de veis antigos já realizada nos últimos Paraná, o III Salão Brasileiro do vel Antigo, realização periódica do Car Clube do Paraná e de uma emp blicitária.

No ano passado, quando da re do III Salão, apresentadamente 2 móveis, verdadeiras relíquias mecân pelo estado de conservação e zelo proprietários representam um pouco da his- humanidade nos últimos oitenta anos.

Pironi poderá voltar a correr: GP da Itália

É possível que o piloto Didier Pironi volte a participar, com uma Ferrari, do Grande Prêmio da Itália, que se realizará no dia 11 de setembro em Monza, depois da operação preparatória a que se submeteu, no joelho direito, realizada pelo cirurgião francês Emile Letourneil.

A operação permitirá que dentro de três a quatro semanas se realize um enxerto ósseo que completará algumas partes que faltam na articulação entre o perônio e a tíbia e, a partir deste momento, a etapa final de fisioterapia para conseguir o milagroso uso da perna.

No caso de Pironi, o emprego da palavra "milagre" não é exagero porque poucos acreditavam que o piloto francês continuasse a sua campanha depois do terrível acidente que sofreu em 8 de agosto de 1982 no circuito alemão de Hockenheim às vésperas do Grande Prêmio ganho, pela primeira vez, por seis companheiro de equipe e companheiro Patrick Tambay.

Vários médicos que o assistiram no local do acidente manifestaram, na ocasião, seu completo ceticismo quanto ao futuro, não apenas esportivo como também físico, do piloto, um excluir o temor de ter que se realizar a amputação de uma ou das duas pernas.

FORÇA DE VONTADE

Com uma força de vontade incrível, que o levou a superar mais de 20 anestesias gerais e 17 operações em menos de 100 dias, Pironi "foi o meu melhor assistente para conseguir este verdadeiro milagre", disse o dr. Letourneil, autor também de um excepcional trabalho de reconstrução e reabilitação óssea.

"Agora falta apenas o enxerto, com material que será tirado da bacia, para o restabelecimento da tíbia e do perônio, do qual a recuperação completa depende quase que exclusivamente", disse, por sua vez, o médico da equipe Ferrari.

Dentro de três ou quatro semanas, portanto, Letourneil e sua equipe, na clínica de "La Porte de Choisy", periferia Sudeste de Paris, poderá concluir o penoso trabalho de reconstrução óssea. Enquanto isto, Pironi, cuja perna esquerda já está completamente curada, caminha apoiado em muletas sem poder utilizar o pé direito para outra coisa senão pisar o acelerador de seu carro: "acelero com o pé direito mas freio com o esquerdo" afirma o piloto mais otimista do que nunca quanto a sua breve recuperação.

É medida em que o tratamento evolui para melhor, Pironi fica mais perto da verdadeira prova de fogo, que chegará quando voltar a ocupar um carro de Fórmula Um, tempo que o piloto calcula em torno de quatro meses, incluindo o enxerto, a reconstituição definitiva dos ossos e a fisioterapia.

A partir de então, Pironi terá mais um mês para recuperar sua melhor forma, fator indispensável para entrar na Ferrari 126 turbo nas pistas de Fiorano e tirar conclusões sobre o seu futuro. Um futuro que o mantem em um estado de certa angústia, principalmente porque seu objetivo quase único é "voltar a dirigir na Fórmula Um o mais breve possível".

Se suas previsões se confirmarem, o acidente de Hockenheim, um choque com a Renault-Turbo de Alain Prost, sob uma chuva intensa e rodando a 260 quilômetros por hora, terá obrigado Pironi a uma dramática pausa de um ano e lhe terá custado dois títulos mundiais praticamente conquistados.

Forçado a dedicar seus dias de descanso a presidência da Associação dos Pilotos Profissionais (PRSA) o vice-campeão mundial de 1982 — apesar da ausência em seis corridas — acredita que a vitória dos carros com motores turbos é inevitável", e considera que "a luta pelo título se decidirá entre a Renault e a Ferrari, além da Brabham, que ainda deve provar a fiabilidade de seu motor, como árbitro".

"Na primeira corrida do ano — o Grande Prêmio Brasil, no dia 13 de março em Jacarepaguá — apesar do circuito sinuoso que beneficia os carros ágeis, acredito que a disputa pela vitória ficará entre Renault e Ferrari, mas em Long Beach — Grande Prêmio dos Estados Unidos, dia 27 de março — onde o peso assume uma importância decisiva, e possível que uma McLaren ou uma William surpreenda com uma vitória dos motores Cosworth apoiados", concluiu Pironi.

TUDO É MAIS FÁCIL NA
Auto Escola Moto Escola
Ela merece o nome que tem
R. Lourenço Pinto, 219
Fone: (PABX) 224-6594



PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO, DISQUE 244-0081



Com estes lançamentos os hobistas têm novas opções de trabalho.

Venha conhecer na Dipave o espetáculo do ano.
DIPAVE